

# Gazeta de Campinas

Assignaturas

CAMPINAS PARA FORA  
Anno..... 12\$000 Anno..... 15\$000  
Semestre. 7\$000 Semestre. 8\$000  
REDACÇÃO—RUA LUZITANA—64

## Publicação diária

REDACTORES F. QUIRINO DOS SANTOS E CARLOS FERREIRA

ADMINISTRADOR—ALFREDO PINHEIRO

Condições

As assignaturas podem principiar em qualquer dia do anno mas findarão sempre em Junho e Dezembro  
TYPOGRAPHIA—RUA LUZITANA—64

ANNO VIII

DOMINGO, 29 DE JULHO DE 1877

N. 1095

### GAZETA DE CAMPINAS

29 de Julho de 1877.

#### O homem-viagem

O Imperador passeia e diverte-se... a seu modo!

E' incansavel! é uma roda viva! Aquillo é que é homem!

Já mereceu as honras de ver as suas visitas descriptas pelo «Punch;» e transcriptas pela «Reforma!»

Levanta-se de «vespera» e vê Sécã e Méca com uma actividade vertiginosa!

Tambem perspicacia e atilamento até elle!

N'um relancear d'olhos, tudo vê, tudo aprecia, tudo estuda e sobre tudo fórma um juizo «infallivel!»

Que homem prodigioso!

Alvo de admiração para uns; motivo de motejo para outros!

Mas bom patriota é elle; oh! lá, se o é!

Não serão «improficuos» para o seu caro Brasil, os sacrificios que por amor desta sua propriedade tem elle feito.

De lá mesmo, no meio das ovações de que é objecto, sabe «governar-nos» com «mão» de «senhor providentes.»

Querem exemplos?

Leiam os seguintes trechos descriptivos de sua viagem, publicados no «Jornal do Commercio» de 26:

«VIAGEM IMPERIAL.—Paris, 4 de Julho de 1877 —Em 28 de Junho, ás 6 horas da manhã, S. M. o Imperador partiu de Charing-Cross para ir visitar, em Woolwich, o estabelecimento chimico do ministerio da guerra.

Foi recebido pelo professor Abel e pelos officiaes addidos ao estabelecimento, os quaes o acompanharam em todos os laboratorios e nas salas electricas.

O Imperador acompanhou com muita attenção as explicações, que se lhe davam, e mostrou «particular solicitude no exame dos novos engenhos de guerra» que o professor Abel lhe apresentou, como sejam as armas explosivas modernas e os arranjos electricos, para o maneojo dos torpedos.

Na secção photographica, o sr. Baden Pritchard explicou a Sua Magestade as diversas applicações da photographia á estrategia militar. «O que mais pareceu interessar ao Imperador»

foi o «peixe-torpedo,» a mais recente descoberta bellica.

O professor Abel demonstrou-lhe, em seguida, a utilidade da polvora de algodão comprimida, fazendo-lhe ver como uma linha de trilhos pôde ficar inutilisada em poucos minutos por uma pequena descarga dessa materia explosiva, assim como os effeitos de um torpedo electrico ao qual se ataca fogo no fundo d'agua.

Finalmente, Sua Magestade, examinou as «quatro peças de 80 toneladas» que existem agora na manufactura real de artilharia, findo o que aceitou o almoço que lhe offereceram o sr. e a sra. Abel.»

Em seguida, narra o correspondente, o Imperador foi visitar algumas escolas, etc.

E, consa singular! o «professor» Pedro de Alcantara não pareceu «interessar-se» tanto pelas cousas escolares, quanto foi «particular» a sua «solicitude» pelas «cousas mortíferas!»

São gostos; ou quem sabe se effeito da influencia atmospherica?!

Os echos da guerra do Oriente; o cheiro da polvora e do sangue que por lá transuda; o... acertado e patriótico Golpe d'Estado dos homens que na França querem salvar a Republica...

apezar dos desmiolados republicanos e anti-patrioticos Thiers, Gambetta, Julio Simon, Laboulaye e a quasi totalidade da nação, fixaram reviver no seu espirito Marcial as retumbantes glorias do vencedor da Uruguayana!

E querem mais impostos!

E o povo quer mais moralidade na alta administração; mais civismo nos que occupam os altos cargos.

E o povo quer que o exemplo parta de cima.

E o povo quer que os «pais da patria» dêem que são precisos os sacrificios, que se lhes quer impôr, cedendo em beneficio dos cofres publicos uma parte senão todo o subsidio que recebem para «acoroçoar» e «cohonestarem» as imprevidencias, senão mais, dos que representam o governo!

E o povo quer instrucção.

E o povo quer liberdade de voto.

E o povo quer liberdade de consciencia.

E o povo quer finalmente liberdade politica.

E o povo o que tem?

Tem o abysmo diante dos olhos se não tiver a energia e o civismo precisos para mostrar e provar que pôde e deve ser um povo livre!

Unicamente um dia em que elle se julgava só, passeando ao sol, no pateo da herdade, exclamou:

—Ah! Se eu tivesse menos trinta annos! Combret ouviu essas palavras e disse:

—Que faria elle se tivesse menos trinta annos?

—Não pôde resolver esta questão. A verdade é que João, o tunante, pensava; pensava unicamente na sua vingança. Querida que fosse estrondosa, que o homem que tinha morto Salviette soffresse um castigo sem exemplo. Havia tres mezes que elle o procurava.

Alternativamente, formára diversos projectos, abandonados quasi em seguida como de execução impossivel ou insufficientes.

A principio pensára em denunciar o juiz ao procurador do rei.

Mas recebeu que abafassem a sua queixa afim de não deshonrar um magistrado publicamente. E depois, dizia consigo que Saramie possuia uma habilidade tal que lhe armaria uma cilada, ou seduziria os juizes, afastando-os para longe da verdade.

Interrogára-se igualmente se não poderia assassinar o sr. de Saramie.

Receiu, porém, ser trahido por suas forças. E depois, uma tal vingança não podia satisfazer-o.

—Matando-o, dizia elle, livral-o-hei dos remorsos, não gosarei as suas torturas.

Finalmente, apresentou-se ao seu espirito um ultimo projecto, e fôra esse que lhe tinha arrancado a exclamação ouvida por Combret.

—Não ter eu menos trinta annos! Passaram-se assim tres mezes sem trazer a

### Guerra turco-russa

O *Jornal do Commercio*, de 26, faz o seguinte extracto das noticias do theatro da guerra, de que foi portador o paquete francez *Equateur*, entrado no Rio a 25.

As ultimas datas são de Lisboa, 9 do corrente: As ultimas noticias do Oriente principiam a esclarecer a marcha dos russos depois da passagem do Danubio. Apenas tomaram pé em Sistova dividiram-se em tres columnas, marchando uma para léste sobre Rustschuk, outra para oeste sobre Nicopolis, e a do centro para o sul, na direcção dos Balkans.

Esta apoderou-se de Tirnova, antiga capital da Bulgaria, onde os russos estabeleceram o governo provisório d'aquella provincia, nomeando governador o principe Tcherkosko. Explica-se assim a presença dos russos ao sul da serra dos Balkans, indicada pelos recentes telegrammas transatlanticos.

Podemos, pois, fazer idéa mais clara dos movimentos do invasor. Rustchuk ainda resistia, e com ella as outras tres fortalezas, que formam todas o famoso quadrilatero, Silistria, Varua, Chumla.

Investidas porém, ou observadas estas quatro fortalezas pelas tropas destacadas de Sistova por um lado, e por outro pelas que haviam penetrado no Dobrudaha, ficavam os russos a oeste d'aquelle quadrilatero senhores de uma região assaz vasta para terem seguras as suas communições com o exercito que marcha directamente para o sul, segundo parece sobre Adrianopla, ultimo baluarte que cobre Constantinopla.

O commandante das tropas russas, na Bulgaria, ordenou que todos os homens validos d'aquella região se apresentassem para o serviço do exercito russo, a fim de organizar de futuro uma força de defesa local.

Nos pontos da Bulgaria, occupados pelos russos, foram nomeadas autoridades, de entre os subditos christãos da Porta.

Kassan-bachá, com 4 navios e varios escaletres atacou Vileova, no dia 2, destruindo a estação de signal á entrada do Danubio. A guarnição de cossacos salvou-se a nado para o lado opposto do rio.

Dos 18 monitores que o governo ottomano tinha no Danubio, no começo da guerra com a Russia, segundo um correspondente inglez, 2 foram destruidos pelos russos, 6 acham-se impedidos n'uma pequena bahia perto de Sulina, 4 cruzam nas aguas perto de Matchin, 2 estão em Silistria, 1 em Turtukai, 2 em Rustchuck e 1 em Nicopoli; este ultimo está cercado por torpedos lançados pelos russos.

Se o governo ottomano não se decidir a destruir essas canhoneiras, julga-se que ellas podiam ser apreçadas logo que os russos dominarem toda a margem do Danubio.

De Pesth tornavam a assegurar que a Austria

de accordo com a Russia occuparia brevemente a Bosnia.

Por outro lado diziam de Belgrado que a Austria de novo protestára contra a passagem das tropas russas no Danubio pelo territorio servio, visto que a Russia promettêra considerar o terreno a léste da fronteira da Servia para o rio Morava, como neutral.

Pela sua parte o príncipe Milano, abrindo a skupchtina manifestou confiança em que o sangue servio não teria corrido em vão; accrescentou que o czar por occasião da visita que elle príncipe lhe fizera, asseverára que a Servia seria sempre objecto de sua particular solicitude, e concluiu recommendando á assembléa legislativa concordia e circumspecção para se não perderem as felizes perspectivas que a situação offerencia.

«*Kragujevatz*, 6.—A skupchtina é opposta a qualquer convenção especial com a Roumania, cujo governo teve comportamento hostil para a Servia durante a guerra d'esta com a Turquia. A skupchtina seguirá os conselhos da Russia.»

No Montenegro as cousas pareciam no mesmo pé. O ministro da guerra acabava de partir de Constantinopla para Chucula.

Na Asia a sorte das armas vivava decididamente para o lado dos turcos, e a noticia da derrota geral dos russos na Armenia não deixava de produzir sensação nas rodas politicas.

O *Daily News* annunciou que o Egypto organisára uma guarda especial para o canal de Suez. Tres vapores estacionariam em Suez, Ismalia e Port-Said, tendo a seu bordo postos de soldados de policia.

Segundo um telegramma de Londres, datado de 6. Northcote, respondendo a Lawson na camara dos deputados, negou que a ordem para a esquadra ingleza ir para Besika fosse uma ameaça ou advertencia. O governo manterá completa neutralidade. A esquadra fôra enviada para Besika por ser uma posição mais central, e onde tinha maior facilidade nas communições com Constantinopla e Londres.

Posteriormente temos porém o embarque de tropas inglezas evidentemente para cobrir Constantinopla, ou pelo menos impedir que vencedores sejam os russos, os unicos a dictar a lei.

### Exterior

As noticias levadas ao Rio pelo paquete francez «*Equateur*», são as seguintes:

A França preocupava-se das eleições e a imprensa toda andava envolvida n'uma polemica de interpretação do artigo constitucional que quer que a convocação dos novos comicios se faça no prazo de tres mezes.

Bastaria que o decreto convocatorio se expedisse naquelle prazo, sendo a reunião dos comicios 20 dias depois, ou devia esta reunião cabir ajuda dentro do prazo?

menor mudança na sua vida, sem que elle tomasse decisão alguma, e sem que adivinhassem os que o cercavam, quaes as paixões de que o seu cerebro estava replecto.

No principio da primavera, dirigio seus passos uma manhã para o lado da ponte de Gard. O aspecto dos campos, nesses dias em que as arvôres se renovam, offerencia um encaeto indizivel.

Qualquer alma serena, dilatar-se-hia na contemplação do céu azul e das paizagens tranquilas que cobrem as margens do Gardon.

João, o tunante, porém, tornou-se insensivel ás bellezas que outr'ora o seduziram e ás quaes fazia frequentes allusões nas allocções que então dirigia aos camponezes, a cujos olhos passava por santo.

Caminhava com a fronte baixa, perdido nas suas visões, sempre as mesmas, e encontrou-se, sem saber como, sobre a ponte gigantesca formada pelas arcadas inferiores do aqueducto romano.

Foi sómente no meio da ponte que, tendo levantado os olhos, conheceu ter-se afastado da herdade mais do que costumava fazer e preparou-se para voltar.

Pelo caminho, porém, que elle devia seguir, vinha vindo um homem.

Não querendo ser visto, João, o tunante, collocou-se atraz do pilar massivo de uma das arcadas da segunda linha, afim de esperar que o viandante se afastasse.

Vio-o approximar-se e parar sobre a ponte, á alguns passos d'elle.

Reconheceu então que era um mancebo.

(Continúa.)

### FOLHETIM

(23)

#### JOÃO, O TUNANTE

FOR

Ernesto Daudet

(Trad. para a Gazeta de Campinas)

III

(Continuação)

Era um fragmento do seu interrogatorio, todo elle escripto pelo sr. de Saramie.

A letra desse papel era igual á do bilhete. —Emfim, tenho uma prova! exclamou João, o tunante, sacudindo o papel. Agora sr. juiz, a nós dois.

João, o tunante, ficou muito tempo morando na herdade dos Combret.

Ahi vivia ignorado, tranquillo, passando a maior parte dos dias no quarto que Salviette habitára, replecto ainda para elle da lembrança da morte, descendo só ás horas da refeição, evitando toda a occasião de se approximar dos que ali viviam, e nunca pronunciando uma palavra que pudesse indicar qual a natureza de suas preocupações.

Sabia tão pouco, eram tão raros os visitantes na herdade, o seu semblante e o seu traje tornavam-o tão pouco parecido com o que fôra, que ninguém no lugar suspeitava da sua presença. O segredo era guardado rigorosamente.

João, o tunante, obrigára-se a pagar aos rendeiros uma somma mensal destinada a prover aos gastos de sua alimentação e de suas despesas mudas.

Pagava-a pontualmente, graças ás liberalidades de Julieta de Saramie, que, sob o pretexto de acudir ás despesas que necessitava fazer para descobrir o assassino, passava ás suas mãos secretamente uma pequena pensão, não só sufficiente como excedente ás suas precisões. Elle, porém, dissera a Combret:

—No dia em que souberem que eu moro aqui, partirei.

—Interesse, não menos que um sincero sentimento de amizade, era portanto o penhor da discreção do rendeiro e dos seus.

Mas, muitas vezes, o honrado camponez admirava-se da exactidão com que João, o tunante, satisfazia-lhe a quantia que tinham convenccionado.

—Então elle é rico, dizia elle algumas vezes á sua mulher. Tinha dinheiro escondido e não o revelou a pessoa alguma.

—Tudo isto é bem singular, respondia Combrette. E depois, no que passa elle o tempo, sósinho, lá em cima nesse quarto solitario?

Um dia, afontou-se ella a perguntar a João, o tunante, pela origem dessa pequena fortuna, da qual ella não tinha, durante a vida de Salviette, suspeitado da existencia.

—Tinha algumas economias com as quaes esperava constituir um dote para minha filha no dia em que ella se casasse. Ajudam-me agora a viver sem nada fazer e chegam até a minha morte.

Nunca puderam arrancar d'elle mais do que isso.

O mysterio de suas preocupações quotidianas não foi melhor esclarecido.



que desta data até 15 do mez de Agosto proximo futuro, tem-se de proceder, á boca do cofre na procuradoria da camara municipal, a arrecadação do imposto sobre muros do 1º e 2º quadro de que tratam os arts. 34 e 35 da tabella de impostos, e findo este prazo, os tributarios ommissos ou retardatarios ficarão obrigados, além do imposto, a pagar a multa equivalente á metade deste, relativamente a cada metro de muro, pelo simples facto de falta de pagamento dentro do prazo estipulado, na fórma do art. 60 da referida tabella. Para que ninguem allegue ignorancia faço o presente que será publicado por ambos os jornaes desta cidade.

Campinas, 14 de Julho de 1877.  
15-8 O fiscal da camara.  
Guilherme Pupo Nogueira.

ANNUNCIOS

Mobilia austriaca

Vende-se uma em perfeito estado, constando de 1 sophá, 1 mesa oval, e 6 cadeiras. Ver e tratar na rua do Rosario n. 12.  
PREÇO BARATISSIMO 2-1

Boulevard Campineiro

Grande concerto dos musicos do maestro Sant'Anna Gomes; hoje domingo ás 5 horas da tarde.—Entrada gratis.



Aluga-se a casa da rua do Comercio n. 37; trata-se na mesma rua n. 28. 5-1

PITEIRAS

De espuma do mar, grande sortimento de charutos e cigarros. 3-1  
AO GRAN TURCO

Chapellerie Fashionable

RUA DIREITA 1 B  
Chapeos modernos para senhoras de 10\$ 12\$ 14\$ 16\$. 3-1

17500

O milheiro de palhas finas para cigarros.  
Ao Gran Turco 3-1

CONCORDIA

Dienstag den 31 ten Juli generalversammlung um zahlreichen Besuch bittet.  
3-1 Der Vorstand.

CIGARROS

De fumo desfiado do Rio novo.  
Ao Gran Turco  
RUA DIREITA 1 B 3-1

Fumo brazileiro

manufacturado por D. V. Paraizo, pelos preços da fabrica a saber:  
Fumo desfiado maço 700  
Fumo Carolina maço 500  
Fumo picado maço 500  
Deposito a rua Direita n. 1 B ao Gran Turco 3-1

Fumo

Recebe-se fumo para picar ou desfiar e vende-se fumo superior do DESCALVADO picado e preparado em pacotinhos de 100 grammas. Unico deposito.



Paraiso Terrestre

MAMADEIRAS

As mais afamadas e perfeitas até hoje conhecidas são as mamadeiras de bomba de MR. MONCHOVANT. Cada uma 3\$500 rs.  
A O

Paraiso Terrestre

DOR DE DENTES

Remedio infallivel e affiaçado para dor de dentes. Cada vidrinho em forma de bomba proprio para applicação 2\$500 rs.  
A O

Paraiso Terrestre

LAMPARINAS

Chegaram lindissimas lamparinas, proprias para quartos de dormir e oratorios, bem como lanternas d'algiebeira e fogareiros de viagem.

Ao Paraiso Terrestre

REALEJOS

CASTANHOLLAS

MARMOTAS

E

Lanternas magicas

TUDO BARATO

A O

Paraiso Terrestre

5-RUA DIREITA-5

ESCRITORIO

Jogos de livros para escripturação mercantil, completo sortimento de papel, papel de borracha para copiadores, copiadores e muitos outros livros auxiliares e pertences para escriptorio a preços modicos.

AO

Paraiso Terrestre

Romances

O Anjo da guarda, 3 vl. com grav. por Escrich 9\$  
O inferno dos ciúmes 3 vl. com gravuras 9\$  
O violino do diabo 1 vl. 2\$  
Tal arvore tal fructo 1 vl. 2\$  
O ciabo de batina 1 vl. 1\$500  
Papai, Mamã e Nêê 1 vl. 2\$500  
A corda do enforcado 2 vl. 5\$  
A mulher immortal 2 vl. 5\$  
Os filhos de Judas 2 vl. enc. 6\$  
A dama do colar vermelho 2 vl. 6\$  
Os mysterios dos bosques 3 vl. com grav. 12\$  
O Rei dos bohemios 2 vl. 5\$  
O Ferraio d'Abbadia 2 vl. 6\$  
Os amores d'Aurora 2 vl. 6\$  
A justiça dos bohemios 2 vl. 5\$  
A caveira martyr 3 vl. 8\$  
O crime do padre Amaro 1 grosso vl. 5\$  
E muitos outros romances dos melhores escriptores nacionaes e estrangeiros que se vendem a preços modicos.

AO

Paraiso Terrestre

Machinas de costura

SINGER LEGITIMAS

Os abaixo-assignados, unicos agentes geraes nesta provincia das machinas Singer legitimas, participam ao publico que continuam a vendel-as pelos seguintes preços:

Machinas de familia sem tampa 68\$  
Idem com tampa, 78\$  
Idem para alfaiates de 80\$ á 90\$  
Machinas de mão sem tampa, 50\$  
Idem com tampa, 60\$  
Aguilhas cada duzia, 1\$  
Linha para machinas duzia, 1\$200  
Oleo, retroz e accessorios a preços baratissimos.

O comprador pode experimentar a machina em casa uma semana antes de concluir a compra. Concertamos as machinas o primeiro anno gratis.  
Guilherme P. Ralston & Comp.

GUARANTAN

Vende-se á 1500 a duzia, na estação d'esta cidade; trata-se com Juca Roso, rua do Comercio n. 45 A. 10-2

Sorvetes

Todos os dias, ás 6 horas da tarde.  
Em casa de 5-3

CERQUERA & AMARAL



Companhia Paulista

FESTA DE

PIRAPORA

Serão vendidos nos dias 3, 4 e 5 de Agosto proximo futuro nas estações de Araras, Rio Claro, Limeira, Santa Barbara, Rebouças e Campinas, bilhetes para Jundiah de segunda classe, ida e volta.—Estes bilhetes darão direito á volta até o dia 7 do mesmo mez.

Os preços das passagens são os seguintes:  
De Araras 7\$000  
De Rio Claro 7\$000  
De Limeira 5\$500  
De Santa Barbara 4\$000  
De Rebouças 3\$500  
De Campinas 2\$500

Roga-se aos passageiros trazerem a importancia certa.

Campinas, 27 de Julho de 1877. 5-2

Walter J. Hamond.  
Inspector Geral.

Ao Paraiso Terrestre

Novidade politica e litteraria  
Chegaram os exemplares do importantissimo jornal de « Terentillo Arsa » cujo assumpto se prende á viagem do sr. Conde d'Eu a esta provincia.

Esta notavel revista agrada indistinctamente a liberaes, conservadores, republicanos e até ultramontanos. 3-3

N. 5 RUA DIREITA N. 5

AO

Paraiso Terrestre

LIMEIRA

Pertencem á sociedade Limeirense dos Apreciadores da ponte de S. Benedicto dous quartos de bilhete da loteria 255 da provincia do Rio de Janeiro, de ns. 399 e 2873, os quaes se remetteram para o sr. Felix José Monteiro, da Limeira. 3-2

HOTEL DA EUROPA

Rua do Ouvidor  
RIO DE JANEIRO

Casa especial para familias

J. B. Pareto, tendo acabado a restauração e a pintura de todas as suas casas, acha-se com o hotel completamente renovado e prompto, com numerosos aposentos para receber cavalheiros e familias, que o honrarem com sua frequencia.

Serviços de comida, nas salas ou nos quartos a vontade; cosinha e adega, é o que se pôde exigir de melhor.

Salão para 100 talheres.  
Encarrega-se de qualquer encomenda e de banquetes para fora.  
Asseio, promptidão e honestidade. 25-5

A' PRAÇA

Nós abaixo-assignados, Guilherme de Lima e Arthur Joaquim Martins, socios componentes da firma que nesta praça tem girado sob a razão de Guilherme & Arthur, declaramos que em data de 26 do corrente, dissolvemos a sociedade amigavelmente retirando-se o socio Arthur, e ficando todo o activo e passivo da referida firma a cargo do socio Guilherme de Lima. 3-2

Campinas, 27 de Julho de 1877.  
Guilherme de Lima.  
Arthur Joaquim Martins.



DE SOROCABA

Andrade Couto & Souza, tem sempre grande deposito á rua 11 de Agosto n.8, e vendem por menos que outra qualquer casa por que são agentes de em dos maiores fabricantes de Sorocaba. 50-24

COUSAS E LOUSAS

Acha-se á venda este interessante livro de contos e phantasias em casa dos srs. Santos, Irmão & Nogueira, largo da Matriz-Velha.

PREÇO—1\$200



COMPANHIA MOGYANA

ASSEMBLEA GERAL

De ordem da diretoria convidamos aos srs. accionistas para a reunião d'Assembléa Geral semestral que terá lugar no dia 26 de Agosto proximo, ao meio dia, no respectivo escriptorio. 5-4

Campinas, 24 de Julho de 1877.  
O Secretario—Correa Dias.

ITATIBA

Antigo Bethlem de Jundiah

Fugiu em 16 de Julho findo a escrava Izabel, preta, alta, magra, olhos grandes, boa dentadura, falla muito bem, esperta, com riscos nas faces, e os braços marcados com signaes africanos; desconfia-se que acha-se acoutada em Campinas.

Quem a apprehender ou der noticias certas á sua senhora d. Zeferina Maria da Conceição será gratificado. 3-2

Padre Belchior de Pontes

ROMANCE HISTORICO ORIGINAL BRAZILEIRO POR JULIO RIBEIRO

Por estes dias será exposto á venda o 2º tomo d'este interessante trabalho litterario, cujo 1º tomo mereceu os maiores gabos da imprensa e dos homens de letras do paiz.

**FOGOS ECONOMICOS**  
De todos os preços e tamanhos  
Vendem-se em casa de  
Santos, Irmão & Nogueira

AGENCIA

Em Campinas

DA LIVRARIA

A. L. Garraux & Companhia

DE S. PAULO

Alexandre Perret, Rua Direita, está devidamente auctorizado á receber encomendas de livros. A preço de catalogo.

Assim como quantias por conta da dita casa e das mesmas quantias dar quitações. 15-1

56--RUA DIREITA--56

CAMPINAS

PRELO MANUAL

Nesta typographia acha-se á venda um excellent prelo manual dos authores Tessier & Comp. de Paris.

Está em muito bom estado, e quem o pretender pôde vir examinal-o.

Vende-se barato por não se precisar d'elle.

Casa para alugar

Aluga-se uma pequena casa, não assoalhada nem forrada, para trata na rua do Comercio n. 30. 3-2

# A' lavoura

Visto o desanimo geral com que luta a industria fabril em todos os mercados do mundo causando assim grande diminuicao nos valores dos metaes e outros materiaes e reducao coru respondente nos salarios e fretes.  
A Lidgerwood Manufacturing C. Limited

ACHA-SE HABILITADA A OFFERECER AS

**AFAMADAS MACHINAS LIDGERWOOD**

**DE BENEFICIAR CAFÉ**

Pelos seguintes preços, postos em Santos:

MACHINA N. 10, descasca até 10 ARROBAS POR HORA, tem descascador e ventilador collocado na mesma armação.	1:000\$000
DESCASCADOR N. 7, descasca até 40 arrobas por hora	900\$000.
VENTILADOR dobrado	650\$000
Ferragens de SEPARADOR de 36 polegadas de diametro por 10 pés de comprido	150\$000
CHAPAS DE COBRE para o mesmo	240\$000
Jogo de transmissão, sendo 2 eixos, 4 mancaes, 2 argolas, 6 polias de ferro e 1 centro de ferro.	270\$000
Jogo de correias (comprimento determinado).	190\$000
O mesmo appaarelho n. 7 com ventilador singelo.	2:200\$000
APPARELHO COMPLETO N. 33 consistindo nas mesmas peças que o n. 7, porém maiores, prepara até 80 ARROBAS POR HORA, custa completo	3:000\$000
Esteiras de aço avulsas para os cylindros dos descascadores, cada uma	600\$000
Peneiras para ventilador cada uma	4\$500
Chapas de aço para descascar	4\$000

Agente sgeraes para a provincia de S. Paulo

Guilherme P. Ralston & Comp.

## CASA DE GENEROS AMERICANOS

E' preciso que leiam para saber-se a impossibilidade que ha de comprarem-se generos americanos por preços diminutos.

O proprietario da casa de generos americanos, sita á rua Direita n. 23, querendo vender muito, limita-se a ganhar pouco. Mais ou menos dá um resumo do que tem, que é impossivel enumerar todos os artigos.

Fogões economicos  
Mallas para viagem  
Banheiras de chuva.  
Camas para campo.  
Ditas de ferro  
Cadeiras austriacas.  
Ditas escadas.  
Ditas preguiçosas.  
Ditas de balanço.  
Ditas americanas de pau.  
Venezianas.  
Lavatorios riquissimos.  
Guarda-comidas.  
Redes.  
Cestas para comidas.  
Ditas para roupa.  
Cofres para joias.  
Espelhos Triuphibo de Jacarandá  
Formas para pão de lot.  
Ditas para podim.

Bandeijas de todas as qualidades.  
Lindas jardineiras para flores.  
Carrinhos para crianças.  
Ditos para atero.  
Tapetes de todos os tamanhos.  
Cabides, torradeiras e bacias.  
Etageres finos.  
Mesas redondas e quadradas.  
Lampeões de todos os feitios.  
Oleados.  
Selins inglezes.  
Cadeiras Bengallas.  
Cavours impermeaveis.  
Debulhadores de milho.  
Bergos para criança.  
Retretas mechanicas.  
Malas americanas de madeira.  
Torradores de café.  
Capachos.  
Cadeiras para crianças.

25-RUA DIREITA-25

5-1

# SERRAS VERTICAES

Os abaixo-assignados participam aos srs. fazendeiros e ao publico que em virtude de arranjos especiaes feitos com a fabrica Lidgerwood estão promptos o fornecerem engenhos de serras verticaes com ferragens completas a preços muita moderados garantindo boa qualidade da obra.

GUILHERME P. RALSTON & COMP.

# VAPORES

# LOCOMOVEIS

Os abaixo-assignados participam aos srs. fazendeiros e ao publico que tem em Campinas duas machinas a vapor locomoveis, força de 8 cavallos da celebre fabrica Ruston & Proctor e tambem uma machina a vapor fixa com caldeira horisontal de força de 9 cavallos. Os vapores d'estes fabricantes são mui favoravelmente conhecidas na provincia. Tem uma assentado na fazenda do sr. Joaquim Teixeira Nogueira, de quem se póde pedir informações á respeito da perfeição e boa qualidade dos mesmos sendo tambem os preços e condições o que se póde desejar de mais rasoavel,

GUILHERME P. RALSTON & COMP.

# REVISTA NACIONAL

DE

SCIENCIAS, LETTRAS E ARTES

DIRECTORES

Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva e Herculano Marcos Inglez de Souza.

Esta revista, que se publicará uma vez por mez, a comecar de Julho do corrente anno, tem por fim reunir e dar a lume as melhores produções ineditas dos homens de lettras do Brazil, tanto no campo da sciencia, como no da litteratura e das artes. Cada fasciculo conterá de sessenta e quatro a cento e cincoenta paginas de impressão de artigos sobre varios assumptos, podendo formar quatro bellos volumes por anno. Cada numero trará alem d'isso uma chonica do movimento litterario, scientifico e artistico do mundo civilizado e um boletim bibliographico do que de mais importante se publicar na Europa e na America.

As assignaturas serão de 5\$000 até o fim do corrente anno para SANTOS e S. PAULO, e de 6\$000 pelo mesmo periodico para qualquer ponto do Brazil ou do Estrangeiro.

Dirigir os pedidos de assignatura, assim como toda a correspondencia para Santos ao DIRECTOR DA REVISTA NACIONAL, no escriptorio do DIARIO DE SANTOS.

SANTOS, 14 de Junho de 1877.

O Editor-proprietario—Herculano Marcos Inglez de Souza.

N. B. Aceitam-se annuncios para a capa

# Theatro S. Carlos

COMPANHIA DRAMATICA  
EMPREZA R. GUIMARÃES

Domingo, 28 de Julho de 1877

Ultimo, esplendido e maravilhoso espectaculo!

Subira á scena o apparatuso drama historico de grande espectaculo em 1 prologo e 5 actos, do illustre finado L. A BURGAIN, intitulado:

# PEDRO SEM

Que já teve e agora não tem

PERSONAGENS

João Gonçalves.	Sr. Sampaio.
Pedro.	Sr. F. de Souza.
Lourenço.	Sr. Antonio Castro.
Manoel Ribeiro.	Sr. Athayde.
Padre Mena.	Sr. Guimarães.
Trancoso A. da Purificação.	Sr. Lopes.
Serapião, criado de Pedro.	Sr. J. Pereira
André » » »	Sr. J. Chaves.
Mathias, marinheiro.	Sr. Silva
Leonardo	Sr. A Augusto.
Adonis, meirinho.	Sr. P. Damaso.
Maria	D. Anna Chaves.
Joseph, mulher de Pedro	D. B. Saldanha.
Marianna, avó de Joseph	D. V. Castro.
Amelia, prima de Lourença.	D. Aurora.
Malvina, filha de Pedro.	D. J. Chaves

EPOCHA—1750

Titulos dos actos

PROLOGO—A maldição de João Gonçalves.

1º acto—O casamento.

2º acto—O espectro.

3º acto—Homem cruel.

4º acto—O naufragio e incendio da Torre da Marca.

5º acto—Justiça de Deus!

Principiará ás 8 horas